



ESCOLA
DE ARTES
VISUAIS DO
PARQUE LAGE

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage, o Ministério do Turismo, a Secretaria Especial de Cultura e o Instituto Cultural Vale apresentam

Hospedar Movimento

A Biblioteca | Centro de Documentação e Pesquisa exhibe, a partir de 5 de maio, uma reunião de imagens, cartazes e documentos históricos que mostra como ações ocorridas na EAV ao longo de sua história dialogam com temas fundamentais nos dias de hoje

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage possui uma série de documentos, fotos e cartazes que revisitam sua trajetória, mas também as de outros pontos focais da cultura brasileira. Jogando luz neste patrimônio, a escola convida o público a conhecer o projeto “Hospedar Movimento”, no qual a Biblioteca | Centro de Documentação e Pesquisa investiga momentos em que a EAV contribuiu para a ampliação de narrativas de outras instituições. Assim, mostra como temas-chave nos dias de hoje, como memória e igualdade, estiveram pautados em eventos ao longo de sua história. A exposição no Parque Lage, que é vinculado à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, pode ser visitada de 5 de maio a 19 de junho de 2022.

A documentação selecionada passa por décadas distintas, sobre temas variados. As manifestações em torno da reconstrução do Museu de Arte Moderna (MAM), após o incêndio de 1978, são um exemplo emblemático dessa relação. Sobre o episódio há cartas do comitê de reconstrução, recortes de jornal, um artigo de Mario Pedrosa imaginando como seria o novo MAM e um desenho de Rubens Gerchman, em forma de protesto.

Ao entrar na biblioteca, os visitantes da EAV são apresentados a uma coletânea de capas do “Jornal Lampião”. O periódico publicado por Francisco Bittencourt entre os anos de 1978 e 1981, que teve suas primeiras edições impressas na escola, representa uma importante frente de luta do movimento homossexual brasileiro, mas também da resistência de comunidades indígenas, de movimentos afro-brasileiros e feministas. Em outubro de 1989, o espaço receberia a primeira exposição póstuma de Arthur Bispo do Rosário, morto em julho. Um catálogo em forma de jornal dá a dimensão da obra do artista. Mais recentemente, em 2018 e 19, o Slam das Minas ocupou o Palacete com o objetivo de aumentar a visibilidade e a aceitação de corpos que exibem um padrão não hegemônico.

“Hospedar Movimento” retoma um projeto que teve duas edições antes da pandemia, ambas em 2019. A primeira foi “Hospedando Lélia Gonzalez”, relembrando o primeiro curso de cultura negra da EAV, em 1976, ministrado pela antropóloga e professora da PUC-RJ que se tornou referência no Brasil. O segundo foi “Hospedando Eco-Sensorial”, que

revisitou a exposição “Eco-Sensorial – extrativismo urbano”, realizada em 1992 pelos artistas da EAV em diálogo com a ECO-92.

Diretor da EAV, Alberto Saraiva chama atenção para o objetivo de fomentar o debate em torno dos arquivos do projeto Memória Lage. “Neste sentido são levantadas discussões acerca de temas fundamentais para os dias atuais, baseados sempre na documentação histórica de eventos ocorridos no Parque Lage. Na primeira edição, com ‘Hospedando Lélia Gonzalez’, a Biblioteca revisitou o legado da primeira mulher negra a dar aulas institucionalmente no Brasil em 1976. Na edição de 2022, a escola relembra períodos em que abrigou a publicação da ‘Revista Lampião’ nos anos 1970, que trazia discussões temáticas vanguardistas.”

“Hospedar Movimento” representa a retomada das atividades mais amplas da biblioteca, observa Rúbia Luiza da Silva, bibliotecária da EAV. “Depois de dois anos sem nenhuma atividade interna neste espaço, a gente reabre lembrando que este é um local não só voltado ao estudo e ao silêncio, ele tem vocação como espaço cultural, a partir do resgate da memória”.

O material estará exposto na Biblioteca EAV de 10h às 18h, de segunda a quinta-feira, de 5 de maio a 19 de junho. Excepcionalmente no mês de maio de 2022, a Biblioteca não abrirá às terças-feiras e funcionará de 13h às 18h nas quintas.

O projeto “Hospedar Movimento” conta com o patrocínio do Instituto Cultural Vale por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Sobre a EAV Parque Lage

A Escola de Artes Visuais foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A EAV afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do Parque Lage são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em *Terra em Transe*, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição “*Como Vai Você, Geração 80?*”, que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético foi também palco de “Sonhos de uma noite de verão”, clássico shakespeariano, e serviu como locação para *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade.

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage está voltada prioritariamente para o campo das artes visuais contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da EAV contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A EAV Parque Lage configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma

consistente imagem no meio da arte, a EAV busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

SERVIÇO:

“Hospedar Movimento”

Data: 5 de maio a 19 de junho

Em maio: Segundas e quartas de 10h às 18h. Quintas de 13h às 18h. Excepcionalmente a biblioteca não funcionará nas terças de maio.

Em junho: de segunda a quinta de 10 às 18h, até o dia 19.

Entrada gratuita. A Biblioteca | Centro de Documentação e Pesquisa está situada no Palacete da EAV Parque Lage. Para visitar o local é necessário realizar um agendamento prévio pelo site: eavparquelage.rj.gov.br/horarios-de-visitacao

Escola de Arte Visuais do Parque Lage

Rua Jardim Botânico, nº 414

Rio de Janeiro | RJ

Website: <http://eavparquelage.rj.gov.br/>

Instagram: @parquelage

WhatsApp: (21) 99232-8162 | Ligação: (21) 2334-4297 | O horário de atendimento é de 10h às 16h, de segunda a sexta-feira.

Imprensa:

Mônica Villela Companhia de Imprensa

(21) 97339-9898 | monica@monicavillela.com.br

Helena Aragão

(21) 981288109 helenaaragaotrabalho@gmail.com